



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 03 de proc.  
n.º 24 de 1999

ADELINA CICONI  
Reg. 100.406  
ATM

## JUSTIFICATIVA

A propositura tem como objetivo colocar um ponto final no sacrifício de animais, através do método da câmara de descompressão, que consiste no extermínio por asfixia, onde o animal é colocado num tubo de metal, sem oxigênio, o que atualmente é reconhecido como cruel e ilegal

Sendo assim a iniciativa visa impedir a continuidade de tal crueldade, modernizando a legislação específica para o caso em tela, com o intuito de amenizar o sofrimento de cães e gatos no momento do sacrifício.

Deste modo por tratar-se de matéria de grande envergadura social, e trazendo o mesmo um grande benefício à comunidade, aguardamos a imediata aprovação deste Projeto de Lei.

*Wadih Mutran*  
**WADIH MUTRAN**  
VEREADOR - PPB

Finalmente.  
Chegou a  
minha vez!

# cadê

**P**ouca gente sabe. Mas existe um lugar em cada cidade grande do país onde os animais são colocados para morrer. Em São Paulo, esse lugar é um prédio grande, o Centro de Controle de Zoonoses, CCZ. Lá, só neste ano, passaram 20 000 cachorros. E, a cada dia, cinquinta deles são sacrificados. Morrem por falta de ar

num tubo de metal sem oxigênio. Só alguns se salvam. São os cachorros resgatados pelos donos ou adotados por alguém que procura um bicho de estimação e não se importa muito com a raça deles, porque a maioria é viralata.

Para visitar esse lugar é preciso ter muita coragem. Os cachorros são colocados em celas, como num presídio. Choram muito e têm olhos tristes, como se soubessem o

que vai acontecer. A gente fica com o coração apertado. Mas trabalhar lá é muito mais difícil. Os veterinários e outros funcionários do centro precisam recolher, no laço, os cachorrões abandonados nas ruas ou receber os bichos que os donos não querem mais. Depois, têm de separar os que têm mais chance de ser adotados e, caso nada de bom aconteça, prepará-los para morrer. "É duro, principalmente porque todo mundo aqui gosta de animais", explica a veterinária Sônia Cerri, do CCZ de São Paulo. "Mas, se a gente não fizer isso, a população corre riscos." Isso porque um cão abandonado

## Daqui a dez anos...

Você sabia que um gato ou um cachorro costuma viver de 11 a 18 anos? Muita gente esquece disso na hora em que compra ou adota um bicho. E ter um animal de estimação dá trabalho. Eles precisam comer, sair para fazer xixi e cocô, ficam doentes e querem atenção. Fazer isso durante um mês, tudo bem. Mas até quando você já estiver adulta, trabalhando e morando na sua própria casa? Por isso

é que as entidades que defendem os animais insistem numa coisa: a gente precisa saber se está preparada para ter um animal. "Ele não é brinquedo, que dá para usar, cansar e jogar fora", diz Marco Ciampi, da Arca, organização que protege os animais. Muitos dos animais que chegam aos centros de zoonoses das grandes cidades para ser sacrificados são bichos que foram abandonados pelos donos.

